



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS

*ATA DA REUNIÃO SOBRE DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA  
EMERGENCIAL PARA O RETORNO PRESENCIAL*

Às 9h10min chegou ao campus a equipe composta pelo vice-reitor Roberto Vieira Pordeus, o pró-reitor adjunto da PROAD, Lissandro Arielle Vale Batista, e o Superintendente de Infraestrutura, Francisco Xavier de Oliveira Filho. Receberam a equipe a diretora do campus, Jacimara Villar Forbeloni, e o vice-diretor Samuel Oliveira de Azevedo. Lissandro iniciou a reunião falando que há denúncias na ouvidoria envolvendo os **contratos de terceirizados** e uma suposta ligação da contratação deles com o fiscal que segundo a denúncia é o coordenador de infraestrutura do campus, Jalmir Dantas. Mas a direção esclareceu que o fiscal não é o coordenador de infraestrutura, e sim o nosso contator, Gabriel. E as denúncias em relação a contratação não procedem, que as pessoas deixam os currículos no campus e todos são entregues para o representante da empresa selecionar. A diretora também informou que na contratação recente dos motoristas, havia 3 candidatos mas apenas 2 vagas, e o candidato não contratado foi justamente o irmão de Jalmir. Então o assunto foi concluído reforçando que estamos prestando atenção para que não haja irregularidades. Em seguida, começaram a se discutir as **pendências de infraestrutura**. A primeira pendência falada foi a das caixas d'água e os problemas de demora com o setor de hidráulica da SIN, que por vezes quer agendar para dias ou semanas problemas urgentes e que não podem ser resolvidos pelos pedreiros do campus pois o contrato deles não contempla estes serviços. Lissandro informou que os próximos contratos serão para auxiliar de manutenção predial no lugar de pedreiros, pois os cargos permitirão que eles realizem mais serviços. Também falamos que não está funcionando a questão dos materiais de manutenção serem vinculados aos contratos de serviço de manutenção, pois as empresas demoram a atender as demandas por conta dos materiais (quando atendem). Foi falado por Xavier que é necessário uma descentralização de contratos para atender de forma mais dinâmica. Jacimara falou que é preciso ponderar o impacto de uma descentralização, pois ela envolverá o aumento de servidores para as atividades. Angicos, com o número de técnicos-administrativos, hoje, não conseguiria dar conta, localmente **precisamos de mais servidores** porque a maioria dos setores possui apenas um servidor, e alguns setores não funcionam pois a ausência de servidores impede a existência do próprio setor. Então perguntamos se é possível contratar terceirizados para cobrir os setores com lacunas, e Lissandro explicou que está estudando a questão financeira. Também foi falada a questão dos **estagiários**, que no momento de levantamento de demandas e construção do edital de estagiários ano passado, enviamos as vagas relacionadas aos cursos de CMA e as vagas da biblioteca. Mas, agora a Progepe avisou que não poderá fornecer os estagiários da biblioteca sem cortar os dos cursos e assim os setores não vão funcionar. Lissandro e Xavier falaram de **contratos que precisam ser feitos** ainda para diversos serviços, como forros, mantas, portas... Também falamos sobre a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS

demanda dos **buracos nos bueiros** na via principal e que precisa ser priorizado. Lissandro destacou que a SIN está retendo as Ordens de Serviço (OS) e só entrega alguns por vez até ser feito, e o pessoal da manutenção disse que sempre foi feito assim, mas isso atrasa o planejamento da empresa que poderia estar adquirindo o material para vários serviços mas só toma conhecimento de uma quantidade limitada de serviços por vez. Lissandro também externou que há um erro de logística deixar o material de manutenção ir para Mossoró para depois ser distribuído para os campi. O coordenador de Infraestrutura entrou na reunião neste momento para esclarecer os materiais e pendências. Jalmir informou que o bloco de aulas 1 e o RU estão cada um só com uma caixa de água de 5 mil litros, e precisa de mais uma para cada local e duas para a biblioteca (totalizando 4 caixas de 5 mil litros); para consertar os buracos nas vias falta chegar o ferro e outros materiais pois só chegou uma parte do solicitado. Jalmir falou também que por vezes solicita uma lista de materiais e Mossoró altera e chega a vir algum material não pedido e falta o que precisava. Xavier falou que precisa descentralizar as empresas de manutenção também. Em seguida foi falado sobre a **garagem que está interditada**, pois houve uma tempestade que derrubou um dos portões e está em risco de ruir outro, os carros foram retirados para não correr risco de avarias. Lissandro externou que todo o processo possui falhas e que não entende, dando o exemplo: porque o setor de infraestrutura de Angicos precisa falar com o setor de manutenção em Mossoró para que se solicite a empresa para mandar o material, e porque essa comunicação não é estabelecida diretamente - Pordeus concordou. Percebeu-se que esse é um problema geral que precisa ser encarado pela Gestão Central. Jalmir destacou o problema de **refrigeração**, que muitos equipamentos são antigos e Pordeus falou que é preciso fazer manutenção preventiva - Jalmir explicou que é feita e que fizemos vitorias recentes mas agora os professores estão voltando a trabalhar presencialmente e os problemas de aparelhos quebrados estão surgindo. Isso demonstra que o contrato de serviço para refrigeração é falho, as equipes faltam, quando comparecem não resolvem as demandas, alegando vários fatores . Percebeu-se que as manutenções são frágeis e os problemas que supostamente foram consertados, voltam a falhar com muita brevidade. Jacimara mostrou que o ar da sala da direção não está dando conta, pois é de 24 mil BTUs mas a sala é muito grande e quando tem reunião não resfria o suficiente. Jalmir falou que outro problema é que o **contrato de eletricista** é para meio expediente e o terceirizado recebe apenas R \$800, sendo um valor que afugenta bons profissionais (que vão procurar outros trabalhos para sair daqui) e já tivemos desistências no cargo no passado. Lissandro falou que o futuro contrato de manutenção para o auxiliar de manutenção predial poderá sanar este problema. Jalmir faltou também de demandas de **placas de poliuretano**, que estão ressecadas e foram substituídas por brasilit, mas não é o que foi projetado para as clarabóias dos prédios, é apenas um paliativo. Xavier falou que esses problemas podem ser resolvidos com a descentralização dos contratos, mas Lissandro falou novamente que o que resolve é a descentralização do setor de manutenção para os campi e que algo que poderia ajudar em algumas demandas de engenharia é o corpo docente do campus. Xavier perguntou a Lissandro o que impediria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS

do coordenador de infraestrutura do campus não pedir o material diretamente para a empresa, porque isso é feito por intermédio do setor de manutenção em Mossoró. Lissandro explicou que o pagamento é feito em Mossoró e por isso os insumos são conferidos, mas o contrato permite que fosse pedido aqui, mas os processos precisam ser revistos. Em seguida perguntamos sobre o contrato das cantinas, Lissandro explicou que estavam encerrados Mossoró, Pau dos Ferros, Angicos e ia colocar para licitação mas foi detectado que a de Caraúbas ia encerrar em abril e o processo foi atrasado para licitar para eles também. No momento está já na procuradoria para análise dos 4 campi. Também falamos do **ônibus circular**, que está com problema na potência, mas foi trazido de volta para o campus. Jacimara falou de uma **limitação atual são com vários acessos do SIGAA** para estágios, monitoria, etc, e outras situações que vem surgindo as demandas e não há o acesso. Jacimara mandou lembranças à pró-reitora da PROAD, Arly, e a convidou a conhecer o campus. Lembramos que o **bloco de laboratórios 2** ainda tem demandas de **ar-condicionados**. Lissandro pediu para colocarmos a demanda total no PAC, não limitá-la ao orçamento. Jacimara falou da questão do retrabalho, pois por vezes entregamos relatórios, fazemos pedidos, e depois surge um memorando ou e-mail dando um prazo de pouco tempo para pedir novamente algo que já foi solicitado. As 10h40 min encerrou-se a reunião e a equipe se retirou para visitar os setores do campus, acompanhada do vice-diretor e eu, Samuel Oliveira de Azevedo, lavrei esta ata.